

Lista 4. Gabatitos

Transformações lineares

- $\begin{bmatrix} 3 & 5 \\ -1 & -2 \end{bmatrix}$
 - $\begin{bmatrix} 2 & 5 \\ -1 & -3 \end{bmatrix}$
 - Basta multiplicar as matrizes uma pela outra.
 - Em B_1 $(2, -1)$ e em B_2 $(-1, 1)$
 - Em B_2 $(3, -1)$ e em B_1 $(4, -1)$
- $\begin{bmatrix} 0 & 11/8 & -5/8 \\ 0 & -5/8 & 11/8 \\ 2 & 5/8 & 5/8 \end{bmatrix}$
 - Basta utilizar a multiplicação matricial pela matriz mudança de base que muda da base canônica do \mathbb{R}^3 para a base B_1 . Em seguida, fazer o mesmo utilizando a matriz acima.
 - Faça o cálculo diretamente.
- Note que a matriz que reflete os vetores em relação à reta $x = y$ é $\begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$. Então a base que resulta quando refletimos os vetores é $\{(0, 1), (1, 0)\}$. Como partimos da base canônica, teremos que a matriz mudança será $\begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$
 - Verifique diretamente usando a definição de matriz transposta.
- Não, pois $T(\lambda x) = |\lambda| \cdot |x| \neq \lambda|x|$ para $\lambda < 0$.
 - Sim, pelo definição.
 - Sim.
 - Não, pois $\text{posto}(-1 + 1) = 0 \neq \text{posto}(-1) + \text{posto}(1) = 2$.
 - Não.
- Não, pois para $T(x, y, z, t) = T(x, y, z)$ nucleo tem forma $\text{Ker}(T) = \{(0, 0, 0, t), t \in \mathbb{R}\}$, assim T não é injetora.
 - Sim, pois $\dim(V) = \dim \text{Im}(T) + \dim \text{Ker}(T)$. Assim $\dim \text{Im}(T) = 4 - \dim \text{Ker}(T) \leq 2$
 - Sim. Pois $0 = \dim \text{Ker}(T) = \dim(V) - \dim \text{Im}(T) \geq \dim(V) - \dim(W)$.
 - Não. Por exemplo $T : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ dado por $T(x, y) = 0$.
 - Sim, veja (b).
- Desde que $\text{Ker}(T) = \{(0, 0, z), z \in \mathbb{R}\}$, o vetor $(0, 0, 1)$ é base do $\text{Ker}(T)$. Então vetores $T(1, 0, 0) = (1, 2, 3)$ e $T(0, 1, 0) = (1, 1, 1)$ formam base do $\text{Im}(T)$.
 - Veja (a).
 - Desde que $\text{Ker}(T) = \left\{ \begin{pmatrix} -2x & -2y \\ x & y \end{pmatrix}, x, y \in \mathbb{R} \right\}$, base do nucleo consiste dos vetores $\begin{pmatrix} -2 & 0 \\ 1 & 0 \end{pmatrix}$ e $\begin{pmatrix} 0 & -2 \\ 0 & 1 \end{pmatrix}$. Então $\text{Im}(T) = \left[T \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix}, T \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} \right] = \left[\begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 2 & 0 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 2 \end{pmatrix} \right]$.

(d) $\text{Ker}(T) = \{a, a \in \mathbb{R}\}$, $\text{Im}(T) = [1, t]$.

(e) $\text{Ker}(T) = \{a, a \in \mathbb{R}\}$, $\text{Im}(T) = [1, t]$.

(f) Veja (c).

7. Usando linearidade do T , obtemos $T(0, 1, 0) = (5, 2, 7) - (2, 3, 1) = (3, -1, 6)$ e $T(0, 0, 1) = (-2, 0, 7) - (5, 2, 7) = (-7, -2, 0)$. Então $T(x, y, z) = x(2, 3, 1) + y(3, -1, 6) + z(-7, -2, 0) = (2x + 3y - 7z, 3x - y - 2z, x + 6y)$. $\text{Ker}(T) = \{0\}$ assim T é bijetora.

8. Definimos o operador $T : P_n(\mathbb{R}) \rightarrow \mathbb{R}$ tal que $T(p(t)) = p(t) + p(-t)$. Então $\text{Ker}(T) = [t, t^3, \dots, t^{2k+1}]$, $k \leq n$ e $\text{Im}(T) = [T(1), T(t^2), \dots, T(t^{2k})]$, $k \leq n$. Enfim $\text{Ker}(T) = O$ e $\text{Im}(T) = E$. Por teorema da dimensão, $\dim O + \dim E = n + 1$.

9. Complementamos o base do nucleo com elementos $(1, 0, 0, 0, 0)$, $(1, 1, 0, 0, 0)$, $(1, 1, 1, 0, 0)$. Sejam $T(1, 0, 0, 0, 0) = (1, 0, 0)$, $T(1, 1, 0, 0, 0) = (0, 1, 0)$, $T(1, 1, 1, 0, 0) = (1, 1, 1)$. Assim obtemos $T(x, y, z, t, w) = (x - y + z - t, y - t, z - t)$.

10. $\text{Ker}(F) = \{0\} = \text{Im}(F) \cap \text{Ker}(F)$ e $\text{Im}(F) = \mathbb{R}^3 = \text{Ker}(F) + \text{Im}(F)$ (Veja as notas das aulas).

11. (a) È facil ver que $T(x, y) = (x, y, 0)$ é isomorfismo.

(b) Os espaços não são isomorfos por que $\dim(U) = 6$ e $\dim(V) = 3$.

(c) È facil ver que $T(x, y, z) = \begin{pmatrix} x & y \\ y & z \end{pmatrix}$ é isomorfismo.

(d) Os espaços são isomorfos por que $\dim(U) = \dim(V) = 1$.

12. a) $T^{-1}(x) = x/2$.

b) $T^{-1}(x, y) = \left(\frac{x+2y}{5}, \frac{2x-y}{5}\right)$.

13. Temos que $p(t)at + b \in \text{Ker}(T)$ se $b - a = 0$ e $a = 0$ ou seja se e só se $p(t) = 0$. Assim T é isomorfismo.

Se $T^{-1}(at + b) = xt + y$. Assim $T(xt + y) = (at + b) = -xt + (y - x)$. Temos

$$\begin{cases} a = -x \\ b = y - x \end{cases}$$

ou seja $x = -a$ e $y = b - a$. Assim $T^{-1}(at + b) = -at + (b - a)$.

14. Veja notas das aulas.